



## Negócios

**Carros elétricos:** medidas para expansão do mercado no Brasil

Pg. 12

---

## Variedades

**Redes sociais:** como tornar sua empresa um viral?

Pg. 36

---

## Estante

**Livro:** os serviços de porcelana da monarquia na obra de André Luiz Rigo

Pg. 40

---

## Suinocultura: uma criação derivada das pesquisas

Se a ciência administrativa foi modificando o dia a dia das indústrias ao longo do século XX, pode-se dizer o mesmo sobre a agroindústria.

---

Rod. SC 355, km 54, nº 2545  
Bairro Portal - Videira SC  
Fone (49) 3566-0992

  @conduvale

# conduvale



Suas ideias já não são as mesmas  
**Por que o ambiente seria?**

# NÃO É APENAS O MELHOR MAS TAMBÉM O MAIS SEGURO!

Nesses mais de 20 anos atuando no mercado da depilação a laser, sempre optei por trabalhar com as melhores tecnologias, ao longo desse período trabalhei e conheci vários equipamentos, mas um deles realmente se destaca no mercado mundial, o Soprano Ice Platinum.

Separei os 5 principais motivos que me fizeram escolher o Soprano:

**Segurança:** Em dois anos o Soprano teve zero efeitos adversos, sem queimaduras ou outras queixas; É muito raro que um equipamento de depilação a laser não tenha relatos de efeitos adversos.

**Resultado:** O equipamento possui três comprimentos de onda emitidos simultaneamente numa única ponteira! Trazendo assim mais conforto e rapidez, e também sendo capaz de tratar todos os tipos de peles, inclusive as peles bronzeadas.

**Fabricante consolidada no mercado Mundial:** A Alma é fornecedor líder mundial de soluções baseadas em energia para os mercados cirúrgico, de medicina estética e de beleza, fornecendo tecnologias de ponta. Ao longo de 19 anos de operação, as tecnologias da Alma se tornaram marcas globalmente conhecidas e são consideradas padrão ouro pelo mundo, com as melhores certificações mundiais.

**Valor agregado:** O equipamento de maior investimento. Quem me conhece sabe o quanto eu gosto de trabalhar com as melhores tecnologias e produtos, e é claro que isso tem um preço, hoje o Soprano é o equipamento de maior investimento no mercado brasileiro, podendo custar até o dobro de valor dos seus concorrentes.

**Exclusividade regional:** Único na região! A única clínica estética que tem disponível esse equipamento, ou seja, ele não é de locação, é de nossa propriedade e está disponível nas nossas clínicas de Treze Tílias, Videira, Joaçaba e Campos Novos.

Para conhecer de pertinho o Soprano ou conhecer o procedimento de Depilação a laser, agende uma avaliação gratuita pelo WhatsApp (49) 9 9955-0204.



**Wanderleia Cristina Pagliarini**  
CEO Léah Estética

**léah**  
tecnologia em estética



@leah.estetica



leahestetica.com.br

## Expediente

---

EDIÇÃO 111  
AGO/SET

Diretores  
Rid Eloi Zatta  
Rosí Scariot Zatta

Redação  
Angela Zatta

Criação/Diagramação  
Luana Richner  
Tiago Caon Ribeiro

Departamento Comercial  
Sílvia Zatta Gonzatto  
Rid Eloi Zatta  
Tel.: (49) 3566.0001  
(49) 99901-2033

Assessoria Jurídica  
José Carlos Damo  
OAB/SC 4625

Revista Êxito é uma publicação da  
Êxito Editora e Comunicação  
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão  
Videira - SC - CEP 89562-074  
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira  
responsabilidade de seus autores.  
A opinião das pessoas que estão na revista,  
não reflete necessariamente a opinião da  
revista. Todas as publicidades são de inteira  
responsabilidade de seus anunciantes.  
(f) [www.facebook.com/editoraexito](http://www.facebook.com/editoraexito)  
(@) [revista@editoraexito.com.br](mailto:revista@editoraexito.com.br)  
(w) [www.revistaexito.com.br](http://www.revistaexito.com.br)

## Editorial

---

# CONHEÇA A NOVA ÊXITO

Mudamos. Mudar sempre é bom, especialmente se você sabe para onde quer ir. Especialmente se você tem uma mente inquieta e um desejo de crescer. E qualquer empresa que não deseje crescer está fadada a fechar as portas. Mas não vamos nos alongar em assuntos mórbidos. Eu falava sobre a mudança, que é tema recorrente nesses editoriais.

Dessa vez, nossa mudança é gráfica. Por inúmeras vezes escrevi aqui sobre mudar o mindset, as atitudes, os posicionamentos, porém chegou a hora de mostrar isso a você na prática. Mudamos todo projeto gráfico da Êxito. Nossas matérias passaram a ter um tamanho mínimo de duas páginas em que exploramos mais imagens do que texto. Pois é, para a minha tristeza, nossos textos encurtaram. Mas nem tudo está perdido!

O novo projeto da Êxito foi idealizado para oferecer conteúdos diferenciados. Aqui na versão física você encontra matérias curtinhas para ler na sala de espera com rapidez e facilidade. Mas se você gostou de um assunto e deseja saber mais sobre ele, convidamos você a acessar nosso site e ver todas as matérias completas. No site, onde não há limite de papel, você verá um conteúdo expandido do que existe na revista que tem em mãos.

Em resumo, lançamos uma nova revista com o dobro de conteúdo e a qualidade de sempre! Acesse o site através do QRCode ao lado e boa leitura, de novo.

Bem-vindos à nova Êxito!

*Angela Zatta*

Veja as materias completas e  
conteúdos extras na revista digital.

Acesse o site:



# CLÍNICA MÉDICA VIDACLIN

ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

ENCONTRE UM ESPECIALISTA  
PARA SUA NECESSIDADE

✚ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

✚ PSIQUIATRIA

✚ MÉDICOS GENERALISTAS

✚ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

✚ UROLOGIA

✚ ENDOCRINOLOGIA

✚ PEDIATRIA

✚ OTORRINOLARINGOLOGIA

✚ NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA,  
FISIOTERAPIA



ATENDIMENTO HUMANIZADO



**CLÍNICA MÉDICA VIDACLIN  
(NOVA DENOMINAÇÃO DE CLÍNICA AME VEIDEIRA)  
AGORA EM NOVO ENDEREÇO**

Rua Victor Meirelles, 556, Matriz, Videira, SC - CEP 89560-272  
(Esquina com a Rua Pedro Gaio - prédio com fachada de Vidro)



@clinicamedica.vidaclin



VidaClin Ame Videira



vidaclin.vda@gmail.com

[www.clinicamedicavidaclin.com.br](http://www.clinicamedicavidaclin.com.br)

# SU- MÁ- RIO

## EMPRESÁRIO DE ÊXITO

**08** **EFICIÊNCIA E OTIMISMO**  
Conversamos com o Engenheiro Felipe Cesa para conhecer melhor a REDUX Engenharia e Eficiência Energética.

## NEGÓCIOS

**12** **CARROS ELÉTRICOS: O FUTURO É AGORA**  
Pontos de recarga, fábricas brasileiras, economia? Conheça as iniciativas que têm impulsionado o setor no Brasil.



## NEGÓCIOS

**16** **CHEGA DE DÚVIDAS: O QUE RESPONDER NA ENTREVISTA DE EMPREGO**  
Por que você quer trabalhar aqui? Essa pergunta não vai te assustar nunca mais.

**18** **5 ERROS AO MUDAR DE CARREIRA**  
Novas carreiras pedem riscos calculados; Veja o que não fazer na mudança.

## SAÚDE

**20** **CUIDADOS COM A SAÚDE OCULAR NO INVERNO**  
Dicas valem para o inverno e outras estações.

**24** **CASO DE TÉTANO EXPÕE RISCOS DE VACINAÇÃO INADEQUADA**  
Caso de Ibiam foi tratado em Videira com excelente resultado.



## 28 SUINOCULTURA: UMA CRIAÇÃO DERIVADAS DAS PESQUISAS

Entrevistamos o Presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, Losivanio Luiz de Lorenzi, para entender melhor as razões do crescimento do setor.



### JORNADA DE ÊXITO

## 32 SCAJHO: UMA VIDA PELAS ARTES

Relembre a história da Sociedade Cultural e Artística de Joaçaba e Herval d'Oeste.

### VARIÉDADES

## 34 SEU FILHO DORME A NOITE INTEIRA?

A pergunta e suas implicações na visão da colunista Andrea Baldissera.

### VARIÉDADES

## 36 COMO VIRALIZAR NAS REDES SOCIAIS

Dicas breves para levar a sua empresa ao topo pelos melhores motivos.

## 38 PONTE VELHA

A memória da antiga ponte que ligava Joaçaba a Herval d'Oeste no relato do colunista Antônio Carlos "Bolinha" Pereira.

### ESTANTE DE ÊXITO

## 40 UM REI E UM SERVIÇO DE PORCELANAS

Conheça os serviços de porcelana da monarquia através do livro A Mesa do Rei, de André Luiz Rigo.





## Eficiência e otimismo

De auxiliar nas empresas da família a empresário. A ligação entre dois pontos, pode ser uma reta, mas nesse caso, uma tubulação, com curvas, válvulas e cheia de pressão. Trocadilhos à parte, a pressão participou da evolução do Engenheiro desde suas primeiras responsabilidades nas empresas da família, nas instituições onde trabalhou e é rotina no empreendedorismo. Com sua empresa bem conceituada, ele é parte do mecanismo, que continua a impulsioná-la, inovando, sempre a frente.

Felippe Cesa foi arrastado pelo exemplo. Nascido em uma família de empresários, começou cedo, auxiliando em tarefas da empresa, sem prejudicar a rotina escolar. “Foi ali que percebi o verdadeiro significado da palavra responsabilidade, vendo o que meus pais faziam e continuam fazendo para o nosso bem, dos clientes e colaboradores”

Das pequenas ajudas quando mais novo, ao líder de equipe na conclusão do Ensino Médio, Felipe evoluiu na empresa da família e seguiu novos rumos. Como Técnico de Manutenção, durante a graduação em Engenharia, assumiu um novo trabalho, em uma indústria que vivia seu processo de expansão. “A vivência da engenharia em uma indústria que implantava o que havia de mais moderno no mundo foi a melhor ‘matéria’ do período de graduação”, diz.

Graduado, trabalhando no Ensino Profissionalizante e ainda realizando serviços como profissional autônomo, Felipe foi além. O Engenheiro Mecânico e de Segurança no Trabalho encontrou na Incubadora Tecnológica de Luzerna (ITL) o ambiente para tornar a REDUX Engenharia realidade, e uma nova etapa em sua vida.

### **Pode falar sobre o nascimento da REDUX?**

Durante o período em que cursei Engenharia, já com um diploma de técnico em mãos, tive a oportunidade de trabalhar na indústria, onde pude conhecer um cenário mais abrangente daquele que via em sala de aula. Posso dizer que foi ali na indústria, e não em sala de aula, que entendi a Engenharia.

Quando concluí a graduação em Engenharia de Produção Mecânica, em 2011, havia grande demanda pela contratação de profissionais da área, por grandes e pequenas empresas. Naquele momento, com toda a energia e entusiasmo, encarava uma jornada tripla: 2 períodos como funcionário e 1 período como profissional autônomo.

Esse período como autônomo, onde as oportunidades não paravam de aparecer, conciliado às funções de liderança e “frustrações” vividas por um colaborador inquieto em uma grande organização, fez despertar algo que inegavelmente estava em meu sangue, o desejo de empreender. Encontrei na Incubadora Tecnológica de Luzerna (ITL) o ambiente para tornar a REDUX Engenharia uma realidade.

Hoje somos responsáveis por dezenas de milhares de metros cúbicos de fluidos pressurizados, alguns

tóxicos, outros inflamáveis, e outros nem tanto, mas todos podendo gerar algum dano à saúde das pessoas, ao ambiente ou ao patrimônio de nossos clientes.

Os sistemas de ventilação, ar condicionado, climatização e aquecimento que ajudamos a pensar e zelar estão espalhados por residências, comércios, indústrias e centros de saúde de várias cidades de Santa Catarina, onde permitem que milhares de pessoas tenham um ambiente seguro e confortável para suas atividades e lazer.

### **Que desafios permearam a história da empresa?**

O início poderia ser diferente, hoje percebo isso, mas não me arrependo. A REDUX entrou no mercado para transformar as atividades que eu fazia como autônomo, em uma empresa de Engenharia, tendo em paralelo o desenvolvimento de alguns produtos e serviços inovadores. Conciliar isso, e manter a saúde financeira da empresa, exigiu habilidade e contou com a colaboração de muitas pessoas.

A REDUX está inserida em um mercado, onde a legislação gera e cessa demandas constantemente. Logo, acompanhar esta evolução das regulamentações e das tecnologias é desafio permanente. Mas mais do que isso, precisamos compreender algumas particularidades do setor que não são muito claras aos iniciantes. É o caso da sazonalidade. Serviços de climatização geram maiores demandas em períodos de temperaturas mais quentes ou de frio intenso, não são procurados em épocas amenas. Da mesma forma, laudos e inspeções de segurança podem ter suas demandas impulsionadas por ações de fiscalização. Isso exige organização e objetividade.

Outro desafio que acabamos transformando em trunfo é inspirar segurança e confiabilidade aos clientes que nos procuram em busca de projetos mais simples como uma assinatura ou uma ART. Conseguimos virar essa chave na cabeça dos clientes, mostrando uma visão macro do serviço. Não é apenas uma assinatura, é trabalho duro, aplicando conhecimentos e ferramentas especiais, para uma entrega simples, e de confiança.

### **Como vocês se adaptaram ao trabalho e atendimento aos clientes durante a pandemia?**

Esse foi o momento em que a Responsabilidade Social da REDUX Engenharia atingiu seu ápice. A pandemia de Covid-19 nos permitiu dialogar com nossos clientes, parceiros e comunidade a respeito do risco biológico presente em ambientes climatizados. O conceito de renovação do ar e a importância de sistemas de limpeza não são mais temas desconhecidos para os responsáveis por ambientes climatizados. Nunca se gerou tanto conteúdo, se trocou tanta informação e se evoluiu tanto em técnicas, produtos e equipamentos no setor de HVAC-R quanto na pandemia.

As reuniões virtuais, os documentos e assinaturas em formato digital, que passaram a ser aceitos por todos,

geraram mudanças positivas em nossa rotina de trabalho, com economia de tempo e de recursos. No início do período, em março de 2020, ocupávamos dois ambientes distintos com as rotinas administrativas e de atendimento ao cliente em Treze Tílias e o desenvolvimento e projetos na ITL em Luzerna. Três meses depois, concentramos tudo em Treze Tílias.

### **Quais são as suas expectativas para este setor para os próximos anos?**

Acabamos de atravessar uma pandemia que permitiu que a sociedade compreendesse a importância do nosso trabalho, por isso não podemos regredir. Entendemos que nossa responsabilidade não se limita ao mínimo exigido pela legislação, ou à solicitação do cliente. Se aqui na REDUX entendemos que é nosso dever apresentar algo a mais e compartilhar com o cliente a oportunidade de melhoria contínua, esperamos que todo setor se sensibilize se sinta inspirado a fazer o mesmo. Este é um momento importante para a nossa área, em que podemos demonstrar e evoluir no cuidado com a segurança e saúde das pessoas e do meio ambiente.

O SETOR TEM  
PARTICULARIDADES  
QUE DEVEM SER  
APRENDIDAS



### **O que define o sucesso de uma empresa?**

Tendo em vista toda a minha trajetória, posso apontar alguns pontos-chave para que uma empresa tenha sucesso. O primeiro é a felicidade das pessoas envolvidas. Veja pessoas como o empresário, seus colaboradores, parceiros, clientes e busque a felicidade delas através da sua atuação profissional. Em segundo lugar está a perspectiva de crescimento para que estas pessoas sonhem e realizem. A ideia de crescer impulsiona para correr atrás da capacidade, do aperfeiçoamento. E por fim, a transparência que a empresa tem com todas estas pessoas e com a comunidade.

### **Como você vê o futuro desta área e quais benefícios traz para o meio ambiente e economia de energia?**

O profissional de engenharia é aquele que usa da engenhosidade para solucionar problemas. A Engenharia surgiu a partir da engenhosidade do homem em modificar o meio e os objetos que nos cercam, em benefício da saúde e segurança das pessoas.

Nos serviços de engenharia, e para nós da REDUX, nos serviços de engenharia mecânica, devemos recordar que nossos recursos energéticos estão cada vez mais escassos e valiosos. Somos capazes de desenvolver e aplicar tecnologias que permitam o desenvolvimento econômico com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Vamos usar da nossa engenhosidade!

A prevenção e a redução de desperdícios deve estar na pauta de indústrias, condomínios, e entidades públicas. A eficiência energética que aplicamos hoje é sentida imediatamente no bolso e no futuro será revertida em benefícios para o meio ambiente.

### **Quais são os planos da Redux para o futuro?**

A REDUX Engenharia quer fazer mais e melhor! Queremos cada vez mais inspirar profissionais técnicos, arquitetos, engenheiros e gestores, a tornar seus ambientes e equipamentos mais seguros e confiáveis. Sabemos que nosso time vai crescer, exigindo que sejamos mais eficientes e padronizados em nossos processos.

Queremos reter clientes através de integridade, confiança e transparência. Assim, a expansão é natural. Acreditamos que em breve todo estado de Santa Catarina reconhecerá a qualidade de nosso trabalho.

No que tange a prestação de serviços, o setor se mostra mais aberto ao diálogo com tendência de crescimento para parcerias entre profissionais com diferentes especialidades. Hoje somos consultores para assuntos relacionados à NR13, Climatização e Gás GLP para algumas empresas, assim como contamos com colegas em determinadas áreas do conhecimento. A troca deve ser cada vez maior.

A Inovação ainda circula aqui na REDUX. Tivemos alguns projetos de inovação contemplados em editais e prêmios, além do desenvolvimento de produtos para alguns clientes que encontram-se bastante evoluídos. Queremos ver alguns destes protótipos virar produto e gerar benefícios para seus usuários. Sempre temos algo de novo por aqui!

### **Que dicas você daria para quem está iniciando a carreira empresarial?**

Quem começa precisa ter persistência. Mas a persistência, sozinha, não basta caso o empresário não tenha criatividade e capacidade de diálogo com diferentes pessoas. Algo que aprendemos dentro do ecossistema de inovação é que precisamos começar, não esperar. Então comece devagar e seja confiante. Faça um planejamento financeiro dentro da realidade e seja transparente sempre. Isso vale para a família, para seus colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes. Acredite, vale muito a pena!

---

**REDUX Engenharia e Eficiência Energética**

<https://www.redux.eng.br/>

# RENATO PNEUS

PNEUS ACESSÓRIOS SERVIÇOS

*"Nossa Família Cuidando da Segurança da Sua"*



## Produtos | Serviços

- Pneus
- Acessórios
- Auto peças
- Baterias

- Serviços mecânicos e elétricos
- Diagnósticos e injeção
- Geometria 3D
- Conserto de rodas

**NOVO  
ENDEREÇO**

Rod. SC 355, nº 1744  
Bairro Dois Pinheiros | Videira -SC  
☎ 3566-7406 📞 49 99131-7406

📍 /renato.pneus.73  
📷 /renato.pneus

**TOP**  
service  
DPASCHOAL



## Carros elétricos: o futuro é agora

---

Vistos por muitos como uma utopia excêntrica ou como algo para começar a ser analisado com mais seriedade apenas daqui a umas boas décadas no Brasil, os carros elétricos contrariam os prognósticos e estão despertando cada vez mais interesse dos motoristas. Os dados sobre vendas desse tipo de veículo no país são animadores e uma série de medidas vem sendo adotadas para que muito antes do que se imaginava, os automóveis movidos a bateria sejam maioria por aqui.



O valor dos carros elétricos ainda é proibitivo para a maioria dos brasileiros. Apesar disso e da crise que assola o país, as vendas de modelos movidos a bateria vêm surpreendendo. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), em 2021, houve um aumento nas vendas de 77% em relação ao ano anterior. No total, foram comercializadas 19.745 unidades. Ainda tratando dos números e percentuais obtidos no ano passado, os carros elétricos representaram 2,2% dos licenciamentos de veículos novos no Brasil, o que corresponde a 35.000 unidades. Já em 2022,

levando em conta os dados até abril, foram 12.976 unidades comercializadas, contra 7.290 no primeiro quadrimestre de 2021.

#### **Vantagens de ter um carro elétrico**

Apesar do valor ainda ser elevado, os carros elétricos chegam a ser 80% mais econômicos que um modelo que faça entre 10 e 12km/l com gasolina.

O custo da manutenção é outro ponto a favor, pois possuem uma concepção bem mais simples e duradoura que os movidos a combustão interna. Seus componentes como cabeçotes, carburador, câmbio, embreagem, válvulas, sistema de escape, injeção de combustível etc., são bem menos sujeitos a quebras ou mesmo a manutenções periódicas.

Além da economia, também vale destacar que uso de carros elétricos promove a redução de impacto ambiental causado pelos combustíveis tradicionais.

#### **Pontos de recarga**

De acordo com a ABVE, existem apenas 1.250 pontos de recarga no país, sendo que 47% deles estão em São Paulo, porém esse número tende a crescer brevemente e também se expandir mais por outros estados.

Além de criar incentivos para que a frota de elétricos no Brasil aumente, é preciso ter estrutura para abastecimento e manutenção desses veículos.

O Projeto de Lei elaborado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), cria regras para consolidação da infraestrutura de recarga, além de incentivar a substituição dos automóveis. Além disso, diversas iniciativas do setor privado demonstram interesse em criar pontos para abastecimento.

A Vibra, ex-BR Distribuidora e licenciada da marca Petrobras inaugurou em julho o seu primeiro eletroposto para recarga de veículos elétricos. O ponto de recarga foi criado no posto Petrobras Arco Iris, na cidade de Roseira (SP), no km 82 da Via Dutra, e permitirá que a maioria dos carros com essa tecnologia chegue ao Rio de Janeiro sem a necessidade de uma nova recarga.

A Vibra pretende instalar no Brasil, 70 eletropostos até o fim de 2023 em sete estados das regiões Sul e Sudeste, além de Brasília, sendo 50 deles instalados em rodovias, o que motivará ainda mais os motoristas a adquirirem um carro elétrico, já que um dos impeditivos é o fato de não haver muitos pontos de recarga nas estradas.

Atenta ao mercado brasileiro, a Shell já inaugurou seu primeiro eletroposto na cidade de São Paulo e anunciou que até março de 2023, terá 35 pontos de recarga para carros elétricos espalhados pelo Brasil. Em termos globais, a empresa possui planos bem robustos, como operar 500.000 pontos de carga até 2025 e 2.500.000 até 2030 no mundo inteiro. Atualmente, a Shell afirma que inaugura um novo ponto de recarga a cada 20 minutos.

ELES CHEGAM A SER  
80% MAIS ECONÔMICOS  
QUE UM MODELO QUE  
FAZ ENTRE 10 E 12KM/L



### Prédios novos terão pontos recarga

Outra medida que já vem sendo adotada em algumas cidades para impulsionar que motoristas adquiram um carro elétrico, é a exigência de que os prédios que forem construídos a partir de uma determinada data, tenham que ter um sistema de recarga. Em São Paulo, essa lei já está em vigor desde o final de março deste ano.

Porém, mesmo onde ainda não é obrigatório, corretores imobiliários relatam que os prédios que estão sendo construídos com carregadores para carros elétricos têm despertado mais atenção dos futuros compradores.

EM SÃO PAULO JÁ SE  
EXIGE PONTOS DE  
RECARGA EM NOVAS  
EDIFICAÇÕES



### Fábricas de carros elétricos no Brasil

Outra forma de baratear os custos dos carros elétricos é ter fábricas no Brasil. Por enquanto há três grandes se instalando por aqui, mas especialistas acreditam que com o cenário positivo que está sendo verificado, em breve, outras gigantes queiram vir para cá.

Localizada em Toledo, no Paraná, no parque Industrial Biopark, a MoviEletric (montadora brasileira), que produz mini veículos elétricos categoria L6e, está operando desde o ano passado.

Os veículos de Movi Eletric são uma ótima opção especialmente para o deslocamento de grandes metrópoles. Possuem autonomia de 150km e chegam a 50km/h. São três modelos: um para dois passageiros, um com uma caçamba e o terceiro com um baú para colocação de utensílios ou ferramentas.

Com previsão de começar a operar ainda este ano no Brasil, a Great Wall Motors (maior fabricante de veículos elétricos sem participação estatal da China) comprou a antiga fábrica da Mercedes-Benz em Itacemópolis, São Paulo e tem planos ambiciosos de produzir até 20 mil unidades por ano.

A Bravo Motor, uma montadora de veículos argentina, está se instalando em Nova Lima, Minas Gerais, onde além de carros elétricos, fabricará também baterias. A expectativa é de gerar 10 mil empregos. O investimento total deverá chegar a 25 bilhões de reais. A produção deverá começar em 2023.

Marcelo Rio  
revista@editoraexito.com.br



Aplicativos gerenciais e fiscais  
para empresas

**20**  
**anos**

**A Metasis agradece a todos os seus clientes e  
parceiros pela cooperação ao longo dos seus 20 anos!**

- Sistemas empresariais para indústria, comércio e prestadores de serviços
- Consultoria em custos de produção

 (49) 3566-7417

 metasis\_sistemas

 Metasis

 metasis@metasis.com.br



  
**MIDAS**  
  
**TORNO E FRESA**

## **SERVIÇOS DE TORNO E FRESA** **é com a Midas Torneria**

- Serviços de torno, fresa e plaina
- Manutenção e reforma de máquinas
- Fabricação de peças
- Abertura de canal de chaveta

- Serviços de embuchamento
- Retífica de disco de freio
- Alongamento de eixos e cardan

Consulte também  
os serviços para



**AGRICULTURA,  
AGROPECUÁRIA  
E AGROINDÚSTRIA**

- Reforma de comedouros
- Aquecedores de creches
- Saídas de silos

- Fábrica de ração
- Ordenhadeiras

 (49) 9 9199-9950

 midastornearia

 adm@midastornearia.com.br

 Rod. 355, nº 49 - Bloco 7  
Videira - SC



## Chega de dúvidas: o que responder na entrevista de emprego

---

Seja você um jovem recém-formado ou em busca do seu primeiro emprego, seja você um adulto atrás de recolocação no mercado, uma coisa é certa: em toda entrevista bate um nervosismo. Mesmo que existam perguntas clássicas, nem sempre é fácil se sair bem com elas.



**V**ocê sabe o que responder quando um recrutador pergunta: Por que você quer trabalhar aqui? Este é uma daquelas perguntas simples e diretas que podem ser a sua salvação ou o seu martírio em uma entrevista. Não é nada fácil combater a ansiedade, vender a si mesmo e ainda encantar o recrutador para que te contrate de fato. Acertar a dose e equilibrar o que você quer responder com aquilo que você sabe que deve dizer (sem parecer que foi decorado de um manual) é a chave.

Isso não quer dizer que é simples. “Por que você quer trabalhar aqui?” é uma das perguntas clássicas, do mesmo tipo que “Fale sobre você”. São perguntas que exigem uma resposta específica sem que lhe seja

dada nenhuma pista ou contexto do que o recrutador espera ouvir. E mesmo que seja uma página em branco, não significa que você deva improvisar enchendo o espaço como um Van Gogh ou que deva subestimar suas habilidades com bonecos de palito.

Para se sair bem em uma resposta como essa, vale a pena seguir as dicas de Joel Schwartzberg, coach de comunicação com 16 anos de experiência e autor de obras como “Get to the Point: sharpen your message and make your words matter” e “The language of leadership: how to engage and inspire your team”, que recomenda três abordagens clássicas:

- 1)** Expresse sua paixão pessoal pelo produto, serviço ou missão da empresa;
- 2)** Explique por que você gostaria das responsabilidades do cargo que está tentando conseguir;
- 3)** Descreva como você pode se ver tendo sucesso nesse cargo com suas habilidades e experiências.

Pode usar uma delas? Pode! E se combinar as três? Melhor ainda, desde que a sua resposta seja resumida ao que é essencial.

**QUER EXEMPLOS  
DESSAS ABORDAGENS?  
CONFIRA A MATÉRIA  
COMPLETA NO SITE**



**Angela Zatta**

angela@editoraexito.com.br



## 5 erros para não cometer ao mudar de carreira

---

Buscar uma nova área de trabalho já não é tão apavorante quanto antigamente. Carreiras mais longas, conforme a expectativa de vida aumenta, permitem que profissionais ousem um pouco mais e se arrisquem a fazer, em determinada altura, aquilo que queriam na juventude. E ainda há aqueles que buscam por um ponto de virada, uma oportunidade para descobrir novos talentos. Em todos os casos, vale a pena se planejar para não cometer erros e se arrepender depois.

### 1) Aja por impulso

Antes de partir para a mudança, há uma pergunta a se fazer: Onde eu quero chegar? A resposta será o seu guia por toda jornada profissional daqui em diante, afinal mudar por mudar pode não levar a lugar algum. Deixe o impulso de lado e elabore um plano de carreira. Com clareza dos seus objetivos profissionais, dê atenção ao planejamento financeiro. Ao apostar em uma nova área, é muito fácil se deparar com surpresas desagradáveis que podem até frustrar seus planos.

### 2) Se feche para outras opções

Ok, você tem o plano de carreira, mas não elimine possibilidades. Se você decidiu se aventurar em uma nova jornada, tenha em mente que as surpresas não precisam ser sempre ruins. Abra-se para as possibilidades de aprender e mudar de rota para atingir seu objetivo.

### 3) Se apegue na teoria e não na prática

Tenha em mente que é normal errar nas previsões. Por mais que a transição não seja baseada em achismos (afinal, você traçou um plano), nem todas as suas expectativas serão supridas nas situações que virão pela frente. É importante conhecer seu novo emprego o melhor possível e encarar os desafios da prática como forma de aprendizado para não esmorecer.

### 4) Não faça uma reserva financeira

Não voltamos ao item 1. A dica é repetida mesmo porque é certo que haverá obstáculos no seu caminho que te farão pensar em desistir. A estabilidade financeira será uma delas se não for algo planejado e estruturado para garantir tranquilidade na mudança.

### 5) Se apegue ao dinheiro

Se a sua prioridade for o dinheiro, apegue-se a ele. Mas se o seu objetivo profissional não for, considere o que faz sentido na sua vida. Algumas pessoas buscam mudar de carreira em função das novas rotinas, do ambiente de trabalho, da cultura, das possibilidades de desenvolvimento. Dinheiro é fundamental, mas não é tudo.

---

**Angela Zatta**  
angela@editoraexito.com.br

# EXCELÊNCIA E QUALIDADE EM MÓVEIS PLANEJADOS



**CORREIA**<sup>®</sup>  
móveis sob medida

☎ 49 3566.4658

☎ 49 9 9991.4658

📷 Correia Móveis sob medida



## Cuidados com a saúde ocular no inverno

---

O tempo seco, característico do inverno, somado com a poluição das grandes cidades não agravam só os problemas respiratórios. Estes fatores também podem afetar a saúde ocular. Saiba como evitar as alergias oculares e outras doenças oftalmológicas.

**U**ma estação amada e odiada. O inverno tem o clima propício para quem gosta de dias mais frios e de aproveitar tudo que ele oferece: noites para dormir com muitos cobertores, roupas de camadas e uma culinária tradicional da estação – geralmente, regada com muita massa e vinho. Por outro lado, a mudança de temperatura causa em muitas pessoas diversas alterações na saúde.

As síndromes respiratórias são as mais comuns, mas não as únicas. A saúde do globo ocular também pode ser prejudicada por diversos fatores característicos

da estação como baixa umidade, permanência em ambientes fechados, redução da lubrificação natural dos olhos e presença maior de ácaro em cobertores e casacos.

Segundo dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), 20% da população brasileira sofre de algum tipo de alergia ocular, que se acentua no inverno. A mais popular é a conjuntivite alérgica que, diferentemente da bacteriana ou viral, não é contagiosa. Os principais sintomas são bem conhecidos, coceira, irritação, lacrimejamento, vermelhidão, inchaço e maior sensibilidade. Geralmente os pacientes que desenvolvem a conjuntivite alérgica possuem também rinite, sinusite ou dermatite alérgica.

Além da conjuntivite alérgica, outras patologias podem se agravar no inverno, como diversos tipos de alergias, conjuntivite viral e a síndrome do olho seco. A síndrome está relacionada com a diminuição ou ausência da produção de lágrimas nesse período devido a fatores externos. Os principais sintomas são ardor, vista embaçada e irritação.

Com tantas doenças oculares, com sintomas parecidos, é comum que os diagnósticos se confundam, por isso, é importante visitar um profissional de confiança se sentir algum desconforto na visão. O oftalmologista indicará o tratamento adequado para cada condição.

---

Thais Eloy

revista@editoraexito.com.br



# Uma história de sucesso, cuidado e respeito

Contabilize 36 anos de existência, solidez no mercado, respeito e compromisso com os clientes e adicione, ainda, o empreendedorismo nato do empresário José das Neves Olivo e chegue a resposta do sucesso da Rede de Farmácias Lider Farma Meio Oeste.

Foi em um dia frio do inverno videirense que esta história começou a ser escrita, por meio da sociedade entre os empresários José das Neves Olivo e João Francisco Somensi. Em 14 de julho de 1986 foi inaugurada a primeira farmácia. Quatorze anos depois, Olivo tornou-se o único acionista e, já no ano seguinte, motivado pela visão empreendedora, iniciou o processo de expansão na região.

Atualmente a Lider Farma Meio Oeste possui 26 lojas localizadas em oito cidades do Meio Oeste de Santa Catarina: Videira, Caçador, Fraiburgo, Treze Tilias, Iomerê, Pinheiro Preto, Rio das Antas e Lebon Régis.

Oferece milhares de itens, onde os clientes não encontram apenas uma farmácia que comercializa medicamentos, mas também uma rede de farmácias moderna, criativa, inovadora e adaptada aos novos tempos do setor farmacêutico, sempre pronta para atender seus clientes com o que há de mais atual e inovador no mercado cosmético-farmacêutico nacional e internacional.

**José da Neves Olivo**

**Líderfarma**  
bem-estar e confiança

HÁ **36**  
*Anos*

A gente cuida de você  
e de toda sua família!



**LÍDER FARMA - MEIO OESTE**

VIDEIRA - CAÇADOR - FRAIBURGO - TREZE TÍLIAS  
IOMERÊ - LEBON RÉGIS - RIO DAS ANTAS - PINHEIRO PRETO

FARMÁCIAS  
**líderfarma**  
*bem-estar e confiança*



## Caso de tétano expõe riscos de vacinação inadequada

---

Você sabia que a infecção por tétano não ocorre somente através da perfuração de itens enferrujados? Normalmente associada à ferrugem, a doença pode ser desenvolvida por outros meios de contaminação e sua letalidade é alarmante.



**T**udo começou com um ferimento profundo no pé de Irma Rossoni Wille, em uma terça-feira, 10 de maio. Ninguém do seu círculo de familiares e amigos poderia imaginar que apenas 7 dias depois seu quadro de saúde se tornaria grave, com fortes e violentos espasmos musculares cujas crises contraíam todos os músculos, provocando muita dor e até dificuldade respiratória. Foi assim que ela deu entrada no Hospital Salvatoriano Divino Salvador, em 17 de maio de 2022.

“A evolução foi muito rápida. Logo diagnosticamos que se tratava de tétano pela característica das contrações, porque a bactéria causadora da doença forma toxinas

que atingem as terminações nervosas”, conta o médico intensivista Dr. Fábio Erbes (CRM 18056). Foi em uma dessas crises que Irma precisou de intubação como forma de reduzir o risco de uma parada respiratória e cardíaca. Por semanas, a paciente recebeu cuidado das complicações potencialmente fatais para evitar um desfecho pior.

Qualquer estímulo era o suficiente para desencadear uma reação muscular extremamente vigorosa, com a contração do corpo inteiro. “Essas reações eram desencadeadas por um simples toque. Porém, obviamente, era impossível não tocá-la. Exercícios comuns se transformaram em episódios dolorosos e potencialmente perigosos caso prejudicassem a respiração ou promovessem alterações cardíacas”, explica Dr. Fábio. Depois de 40 dias de luta na UTI, Irma prosseguiu com a recuperação na enfermaria até a alta em julho.

### O tétano

O tétano é causado pelas toxinas da bactéria *Clostridium tetani* e é comumente associada a ferimentos causados por objetos enferrujados como pregos ou cercas. Porém, sua disseminação pode acontecer por outros meios já que a bactéria pode ser encontrada em fezes de animais ou de humanos, na terra, em plantas ou em objetos contaminados como pedaços de madeira ou vidro encontrados no solo. Ao entrar em contato com uma lesão na pele, como feridas, arranhões, cortes, mordidas de animais, etc., o microorganismo pode penetrar no corpo humano e provocar o tétano acidental.

Dados do Ministério da Saúde apontam que 5.224 casos suspeitos de tétano acidental foram notificados no Brasil entre 2007 e 2016, dos quais 56,2% foram confirmados. Entre os 2.939 casos confirmados, 35,1% evoluiu para óbito. Em dados absolutos, isso significa que 1.032 morreram por consequência de tétano no período.

A melhor forma de se prevenir contra a doença é a vacinação, que está disponível em toda rede do Sistema Único de Saúde. O esquema vacinal completo recomendado pelo Ministério da Saúde é composto por três doses administradas no primeiro ano de vida do bebê, com reforço aos 15 meses e 4 anos de idade. A partir de então, recomenda-se um reforço a cada 10 anos.

---

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



# SUINO CULTURA

## UMA CRIAÇÃO DERIVADA DAS PESQUISAS

A notícia foi dada em junho. Oito plantas frigoríficas de Santa Catarina foram habilitadas para exportar carne suína para o Canadá. A celebração veio com ares de alívio ao setor que enfrenta dificuldades, em um estado que responde por 55,85% das exportações totais de carne suína do Brasil. A habilitação foi o fruto. O trabalho para colhê-lo começou muito antes. Para entender como chegamos até aqui, não basta olhar apenas para a negociação com os canadenses. Também é preciso olhar para trás.



## Quando se criava porco

Não é preciso ir muito longe para encontrar algum familiar ou conhecido capaz de recordar dos tempos em que os animais de consumo doméstico eram criados soltos. Eram os tempos antes das cercas, muito familiares às roças caboclas, quando as cercas não existiam e as divisões eram identificadas por marcos naturais ou artificiais, retocados todo ano. Nas terras de criar, os animais não somente eram criados soltos, como também viviam juntos em um grande espaço habitado pelo gado de uns e pelo porco de outros. Os cercados, criados por rachões de pinheiros ou por trincheiras, protegiam a roça de feijão, milho, abóbora e mandioca dos ataques dos animais, especialmente dos porcos.

Criar animais à solta era uma prática possível em espaços com baixa ocupação demográfica, especialmente, no caso da floresta do Meio-Oeste e Oeste catarinense, em porções onde a erva-mate era escassa. Sem conseguir obter renda com a exploração da erva-mate, a presença do porco se destacava como um ativo econômico para as famílias da região. Em termos ambientais, a criação do porco solto é vista como uma possível responsável pela conservação e /ou disseminação da vegetação florestal, embora pudesse competir com a fauna local por alimentos e espaço. Entretanto, por suas características alimentares, o porco encontrou fartura de alimentos na região, seja com frutos caídos, sementes, raízes, relva ou pequenos animais — uma vantagem da espécie sobre os herbívoros como bois, cavalos e mulas criados nas áreas de campo.

Com o ambiente favorável, rico em fonte de alimentos, as porcas geravam grandes ninhadas com mais de 10 filhotes. E sendo um animal de grande fertilidade e baixo custo produtivo, se tornou uma importante fonte de renda para as famílias que não dispunham grandes áreas de terra. Isso porque a natureza era extremamente favorável à criação, já

que depois de comer as guaviróvas da primavera, os porcos podiam comer o butiá e depois se fartavam com pinhão. Assim, um filhote nascido no inverno poderia completar um ano pesando de 80 a 100 quilos sem praticamente nenhuma despesa ao produtor, a quem cabia “alçá-lo” e transportar até a cidade mais próxima para o abate.

Progressivamente, tendo em vista a comercialização, algumas famílias passaram a finalizar a engorda em mangueiras ou roças fechadas. Até os centros consumidores, ia-se a pé em um transporte de tropas. Mas o porco criado no mato não era dócil, pois nunca tinha tido contato com humanos. Logo, para facilitar o transporte, costumava-se costurar os olhos do animal ou pingar-lhes creolina, deixando-os completamente cegos, para que acompanhassem a tropa pelo feno e pelo som, sem risco de fuga.

Com o avanço do mercado, as técnicas foram aprimoradas. A alçada deu espaço à integração. As normas sanitárias foram modificadas. Novos estudos e pesquisas foram desenvolvidos. Pouco a pouco, o antigo porco criado solto no mato virou o suíno cor de rosa que conhecemos hoje.

## A suinocultura como objeto da ciência

Se a ciência administrativa foi modificando o dia a dia das indústrias ao longo do século XX, pode-se dizer o mesmo sobre a agroindústria. A necessidade de melhorias impulsionou tanto os produtores como as nascentes agroindústrias da carne a procurar por diferenciais que se mostrariam vantajosos a longo prazo. Como representante dos produtores, a Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS) nasceu em 1959 para melhorar a qualidade dos rebanhos ao unir os interesses dos produtores e os da indústria.

De acordo com o Presidente, Losivanio Luiz de Lorenzi, a ACCS foi criada para nortear o melhoramento genético dos animais através da importação. No início, a associação criou exposições para estimular os proprietários das granjas de material genético a participar de uma competição saudável premiada com mais investimento na área. A estratégia contribuiu muito para o avanço do melhoramento genético na época. “Em 1974, o então Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli visitou Concórdia e conheceu a estação de testes onde eram testados os animais para melhoramento genético e realizadas as pesquisas de conversão e ganho de peso diário. No momento, foi solicitado que houvesse uma área de pesquisa inteira

dedicada para a suinocultura, o que foi aprovado e em menos de 15 dias foi construída a Embrapa Suínos. Quatro anos depois veio a Embrapa Aves”, conta. Antes da criação da ACCS, o registro genealógico dos animais era coordenado pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Porém, com a Associação ativa, coube a ela fazer esse registro importante para separar as matrizes comerciais das matrizes de alta genética até a instalação das empresas modernas que fazem esse tipo de trabalho.

Desde a organização da atividade nos modelos atuais, as necessidades da indústria, de entidades representativas, do Governo e dos produtores é o que orientam as pesquisas na suinocultura. Para Losivanio, o setor de Pesquisa e Desenvolvimento hoje tem duas preocupações principais: a sanidade do rebanho e o bem-estar dos animais.





## Preocupação 1: sanidade

Se Santa Catarina responde por mais de 50% das exportações de carne suína do Brasil, este número se deve, em grande parte, às diferenciações do estado no quesito da sanidade. “Santa Catarina é um estado diferenciado. Temos a melhor sanidade porque ainda brincamos todos os animais bovinos, enquanto os outros estados brincam somente um animal por lote. Essa técnica nos permite garantir a rastreabilidade individual dos animais, que é monitorada pela CIDASC. Mas porque falamos sobre bovinos? Porque eles podem transmitir doenças para o suíno. Além disso, o nosso estado é zona livre de febre aftosa sem vacinação há 15 anos! Esses fatores fazem com que só Santa Catarina continue a exportar para o Japão, EUA e agora o Canadá”, salienta Losivanio.

O status foi alcançado como fruto da forte parceria entre os produtores, a indústria, o governo, as cooperativas e as associações, que oferecem acompanhamento técnico nas propriedades em busca do melhoramento genético do rebanho e sanitário das propriedades. A aliança ainda atua como duas pontas da cadeia: a ciência e o produtor. “Outro ponto importante na busca pela sanidade é a parceria da ACCS e do Sindicato das Indústrias da Carne (Sindicarne) com a CIDASC através do Fundo de Sanidade Animal, que foi um trabalho conjunto criado por volta de 2005/2006 com um investimento alto nas barreiras sanitárias de todo estado para que nossos fiscais tivessem uma melhoria na qualidade de vida e de trabalho. Antes disso, o Fundo foi importantíssimo no abate dos animais infectados por volta dos anos 1999 e 2000, bem como na indenização de todos os proprietários para que pudessem voltar a produzir suínos”, conta.

Aliado à sanidade, a melhoria genética contribui em grande parte para a expansão das atividades. Losivanio explica que ela faz toda diferença na redução da mortalidade e no ganho de peso para abate. “Cada vez mais se elimina o uso de antibióticos. Hoje trabalhamos com probióticos, que são medicações naturais. E ao contrário do que a pseudociência alega por aí, não se usa hormônios na engorda dos animais: se usa ciência com melhoramento genético e estudos sobre a dieta e conversão do alimento em peso. Quando se tem preocupação com a sanidade do rebanho e com o meio ambiente, todo resto do conjunto caminha em sintonia para melhorar até o bem-estar animal e humano nas propriedades”, conclui.

## Preocupação 2: bem-estar animal

Pensar no bem-estar animal e no meio ambiente também tem tudo a ver com o melhoramento genético, pois “o suíno consegue agregar mais peso com menor consumo de ração, está cada vez mais uniforme e mais forte contra doenças. Isso otimiza o tempo do animal dentro da propriedade, aumenta a produção e a renda do produtor e reduz o consumo de recursos ambientais para produzir cada unidade”. O apontamento de Losivanio é interessante para notar também a melhoria na qualidade da carne do animal, cujo teor de gordura já não é mais objeto de discussão já que o suíno é o único animal em que podemos separar completamente a gordura da carne.

Em termos de dieta, as pesquisas apontam uma melhor conversão do animal, ou seja, melhor absorção dos nutrientes em menor tempo, com a chamada ração molhada. A alimentação com esse tipo de papa ou sopa permite que o suíno se alimente através de uma espécie de chupeta como forma de reduzir o desperdício de ração e de alavancar o ganho de peso diário.

Todo mercado da suinocultura tem uma meta: estar dentro das normas de bem-estar animal até 2026. Com cerca de 90% das grandes empresas comprometidas com a humanização do abate para adequá-lo às normas internacionais, a meta não é um sonho inalcançável. “Hoje, as indústrias fazem uma sensibilização dos animais antes do abate. Antigamente se dava um choque, mas se acredita que o suíno não sinte nada por conta dessa sensibilização antecipada”, diz. Mas as pesquisas sob este foco não se resumem aos laboratórios ou à recepção do animal na indústria. Uma importante porção delas já tem foco no transporte da propriedade até a indústria. Segundo Losivanio, hoje existem empresas especializadas em criar carrocerias de transporte dentro do bem-estar do animal para que ele saia bom do produtor e chegue bom na indústria, sem que esse percurso signifique perdas para nenhuma das partes.

**Losivanio Luiz de Lorenzi**



# Habilitação para o Canadá e outras vitórias

Os investimentos em P&D permitiram que o rebanho catarinense ganhasse destaque no país e no cenário internacional. Com a autorização canadense, segundo dados da FIESC, o estado foi habilitado para vender para os 10 principais mercados importadores de carne suína no mundo, seja países da Ásia ou da União Europeia. O Canadá, especificamente, é o sétimo maior mercado importador do produto no mundo, com um consumo per capita de carne suína estimado por mais de 15 quilos por ano para 2022, enquanto o esperado para o Brasil gira em torno de apenas 13,1 quilos e na China ultrapassa os 25. Com a autorização, a carne suína produzida em frigoríficos de Chapecó, Videira e Joaçaba chegará aos pratos dos canadenses.

Entre janeiro e maio de 2022, as exportações de carne suína brasileira se aproximaram das 410 mil toneladas, sendo 288,7 mil toneladas delas exportadas por Santa Catarina, o que resultou em um volume de vendas de mais de 500 mil dólares. Entre os países que mais compram a carne suína catarinense estão a China, as Filipinas, o Chile, Hong Kong, Japão, Argentina, Estados Unidos, Rússia, Singapura e Geórgia.

## Outras ações da ACCS

A ACCS criou a primeira Central de Sêmen de Concórdia em 1976 como forma de dar sequência aos trabalhos ligados ao melhoramento genético. Também foi dela a criação da primeira Central de Sêmen Suíno dentro do bem-estar animal do país em 2016.

Entre os investimentos em marketing, se destacam aqueles que ressaltam a qualidade da carne e o trabalho diferenciado da produção que distingue a suinocultura catarinense atual da produção de porcos de antigamente. Além disso, desde 2013, a Associação mantém um estúdio de rádio para produzir uma programação semanal destinada a 26 estações de rádio do estado como forma de divulgar novidades da área da suinocultura.

Ao trabalhar diretamente com os produtores, a ACCS trabalhou ativamente na adequação das propriedades para atender a legislação ambiental (a questão dos TACs) em 2003, dando prazos de adequação e assessoria na produção. Já com a formalização da Lei da Integração, de 2016, lutou pela melhoria da qualidade de vida dos produtores integrados e pelo diálogo transparente com a indústria. Assim, a cada seis meses, promove uma reunião entre produtores e as indústrias através da Comissão de Acompanhamento e Desenvolvimento da Suinocultura para apresentar os custos de produção e discutir o percentual de reajuste que os produtores devem ter para continuar na atividade.

## Jornada de Êxito



# SCAJHO: uma vida pelas artes

Um verdadeiro movimento artístico que comemora sete décadas. São 70 anos que separam o nascimento da SCAJHO de seu momento atual. Sete dezenas de anos investindo e projetando talentos da região. E na esteira dessa soma outros 19 anos de atuação do Teatro Alfredo Sigwalt em Joaçaba. Para conhecer mais sobre a história da Sociedade de Cultura Artística de Joaçaba e Herval d'Oeste, conversamos com dois dos seus mais antigos integrantes: a professora Leda Silva Kerber e nosso colunista Antonio Carlos Pereira.

Tudo começou, se formos ver bem, nos anos 1940. Foi no início da década que um pequeno grupo de instrumentistas se uniu para fundar uma sociedade cultural musical em Cruzeiro e Herval. Na época, que não permitia gastos considerados supérfluos, a banda entrou em atividade depois de meses de preparo e logo passou a ser convidada para animar festas populares, cívicas e religiosas. Mas com a violenta queda da música erudita no país e o fechamento da maioria das orquestras sinfônicas e grupos teatrais do país, a sociedade ficou inativa em poucos anos.

Foi a partir dos anos 1950, quando Joaçaba já experimentava maior crescimento econômico decorrente de atividades agrícolas, como o cultivo e processamento de trigo, e madeiras, que o sonho musical seria retomado na figura do Maestro Alfredo Sigwalt. Nascido em Castro (PR), em 1915, o Maestro tinha vasta formação na área da música e ciências sociais, mas trabalhava como divulgador de medicamentos da Bayer do Brasil. Se esta informação parece estranha para você, saiba que o caminhão de medicamentos não o impediu de espalhar a arte pelo sertão. Ao viajar pelo Sul, Sigwalt carregava um sistema de som e um projetor consigo, os quais utilizava para transmitir filmes e propagandas em uma tela estendida sobre alguma edificação central da cidade onde estava. Ao final da programação, distribuía amostras grátis de aspirina e outros produtos. Em Joaçaba, chamou a atenção de Aloisio Nehring que, ao dirigir o Clube Cruzeiro, o convidou para morar em Joaçaba para exercer sua atividade artística. Ainda no final de 1952, a orquestra formada por músicos de toda região já era um sucesso.

“Foi o grande mestre Alfredo Sigwalt quem me ensinou o caminho da música e do canto, tornando-me solista lírica da Orquestra Sinfônica da SCAJHO, a qual atingiu sucesso durante décadas, sempre regida por ele. Fui maestrina em vários corais. Sou feliz e grata a esta admirável e competente família. Sou a mais antiga participante ativa, seguida pelo nosso querido Antonio Carlos Pereira”, explica a professora Leda Silva Kerber. Para Bolinha, a SCAJHO o atingiu em 1970, quando assistiu a uma apresentação completa regida pelo Maestro Sigwalt, com orquestra, corpo de bailado, coro misto de cantores e solistas vocais. “Participei mais ativamente a partir de 1978, quando minha esposa Marina foi convidada a integrar o coral. Tive

a honra de ser eleito presidente da SCAJHO por duas vezes e continuo colaborando”, aponta o colunista.

Mas falar sobre o Maestro não é uma tarefa fácil. Leda conta que foi lapidada por ele e deve a ele o que é atualmente em matéria de conhecimento musical, forma de apresentação e postura no palco. “Ele escrevia as partituras para cada um dos participantes. Nas apresentações, seu modo elegante de conduzir a orquestra e o coral fascinava a todos. Homem dotado de extrema sensibilidade, foi um excelente violinista, compositor, arranjador e regente. Ele deu vida ao sonho de incluir solistas, coral misto, ballet e bailado, com apresentação de operetas, solos e duetos de sucessos internacionais, verdadeiras joias musicais”, conta.

E se hoje Joaçaba tem um teatro tal como o Maestro sonhava, capaz de iniciar crianças, jovens e adultos nas artes, com atendimento gratuito a centenas de alunos, a cada ano com a oferta de múltiplas oficinas culturais, sendo patrocinador de espetáculos de qualidade e contribuindo para a transformação da sociedade, isso não significa que não houve desafios. Leda e Bolinha apontam que foram mais de 25 anos de dificuldades até que o Teatro fosse finalmente inaugurado em 30 de agosto de 2003. “É isso que estou registrando em um livro. Há anos organizo fotos, depoimentos e um grande acervo musical com centenas de partituras e composições do Maestro Alfredo Sigwalt que em breve se transformarão em um precioso legado em forma de livro”, aponta a professora.

Ao olhar para o futuro, a SCAJHO, deseja continuar oferecendo oportunidades para que crianças, jovens e adultos façam do Teatro uma casa viva de cultura. “É como diz a presidente emérita, Anna Lindner von Pichler: a cultura que vivenciei em meus sonhos de criança resplandece nos sorrisos de centenas de alunos que aprendem no Teatro que o sonho continua, embalado por mãos e mentes de bem, que nos permitem continuar sonhando. Por isso, a SCAJHO deseja que as futuras gerações continuem repetindo com orgulho as maravilhosas palavras da composição escrita pelo Maestro Sigwalt: Eu vou pela vida cantando, cantando de frente erguida, cantando a gente esquece os males desta vida...”, conclui Bolinha.

Acesse:



# Seu filho dorme a noite inteira?



Eu tenho medo desta pergunta porque a pessoa que perguntou e a que vai responder só ficarão satisfeitas se a resposta for negativa! Nunca a mãe de um bebe que dorme a noite inteira fará este tipo de pergunta..... NUNCA! Ela tá satisfeita e já sabe a regra! Ela não vai perguntar porque isso a obrigaria a falar e ela não quer falar! Não é superstição... É real: falar que o filho dorme noite inteira dá no mínimo umas 3 noites de azar em claro!

- A mãe que o filho não dorme bem que faz esse tipo de pergunta quer abrir o coração, ela quer alguém para se solidarizar da dor dela... Se a outra pessoa tiver um filho que dorme, o que vai acontecer?
- Ela fala que o dela dorme, a que perguntou fica frustrada e a que respondeu terá noites ruins pela frente.
- Ela mente. O que é sempre ruim e gera um certo desconforto.

É regra: "Se seu filho dormir a noite inteira, reza, agradece e não conta para ninguém"

Sempre falo isso.... Como fui esquecer? A gente se distrai e sai sem querer! E antes que perguntem: não, a Aninha não dorme a noite inteira! E minha cara de acabada e cabelo desgrehado podem confirmar que não estou mentindo. O que aconteceu é que sou uma pessoa otimista e estou sempre olhando a metade cheia do copo.

Ontem quando me perguntaram sobre o sono, ingenuamente respondi: "A sorte é que as três irmãs estão dormindo de umas 20h30 até as 7 horas direto... Até a Ester parou de ter despertadores!"

Ingênuas!

Hoje, 5h da manhã.

A bebê dormindo e escuto um tagarelar. As outras três acordadas, vestidas para a escola, comendo bolo na cozinha! Tudo certo se não faltassem três horas para a escola! Foram mais de 2 horas de sono perdidas vezes três! Agora são três super despertas por conta do açúcar e, matraqueando, acordaram também a pequena!

Agora, escutem esta mãe de quatro: "Nunca, jamais, sob nenhuma hipótese fale que seu filho dormiu a noite inteira INDEPENDENTE DA IDADE! É SÉRIO!"

\*Agora que desabafei, se solidarize e conte seu drama do sono.

Quem dorme direto: está liberado.

**Andreia Eliza Baldissera**

Médica pediatra - CRM 17714  
pediatriadobem@gmail.com  
@pediatriadobem



# ENGEDEC

Arquitetura e Engenharia

- ✓ ARQUITETURA
- ✓ ENGENHARIA CIVIL
- ✓ ARQUITETURA DE INTERIORES
- ✓ GERENCIAMENTO DE OBRAS

O PROJETO DO SEU NOVO  
LAR ESTÁ AQUI.  
**VENHA PROJETAR A SUA  
CASA DOS SONHOS CONOSCO!**



Cleiton O. Betineli  
CREA-SC 081243-9

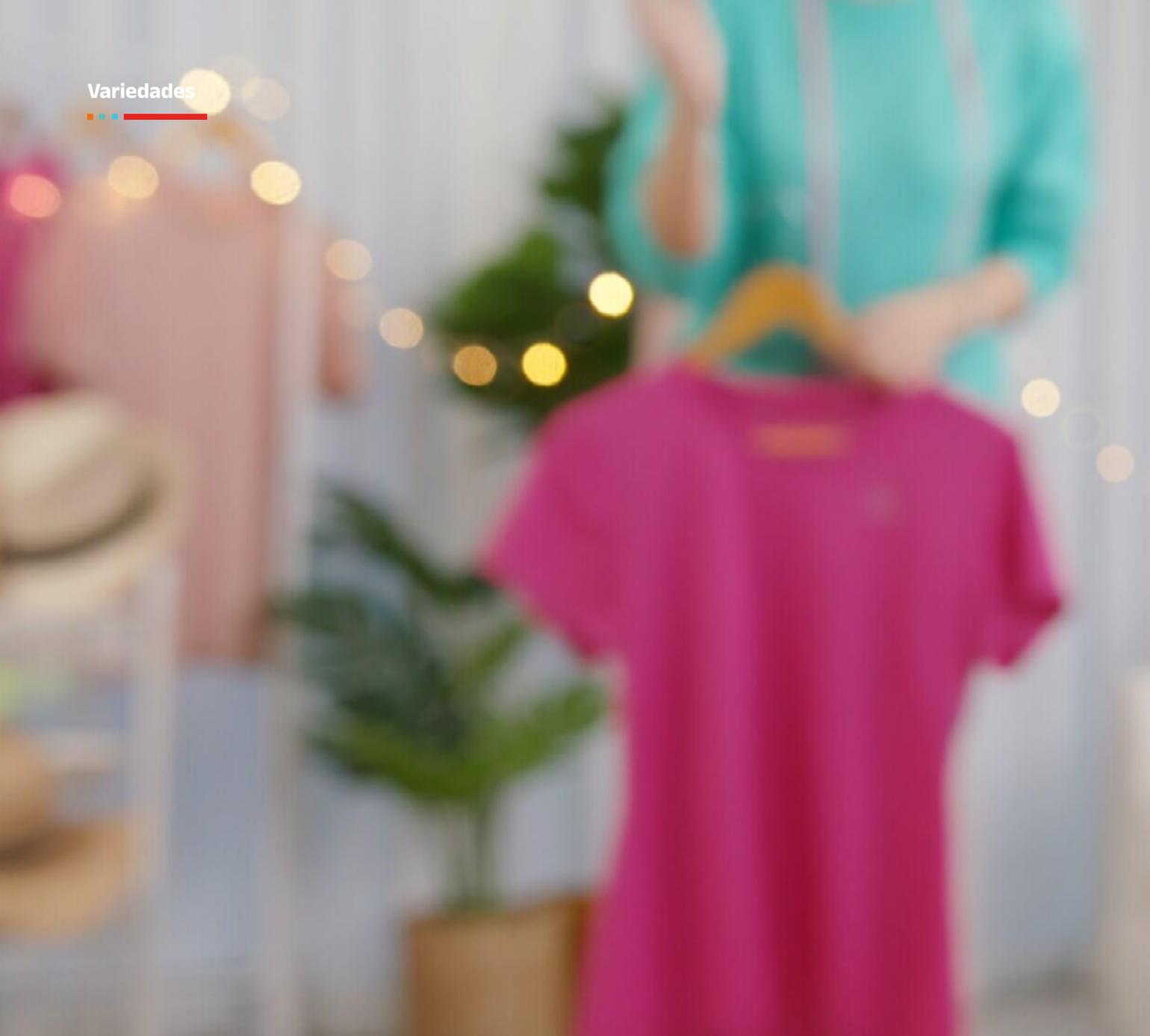
Daiani R. Betineli  
CREA-SC 081246-7

 engedec\_arquitetura\_engenharia

 engedec

 (49) 3246-4709

 (49) 9 8874-5260



## Quer viralizar sua empresa nas redes sociais?

---

A presença nas redes sociais já é uma exigência para quem deseja vender produtos e serviços, por isso é preciso saber como usar as redes a seu favor



**N**ão tem mais como negar, menos ainda ignorar, o poder das redes sociais. Pense em seu comportamento pessoal: quando você deseja saber mais sobre um produto, uma empresa ou um serviço, qual a sua primeira atitude? Eu aposto que é buscar o perfil desejado nas redes sociais!

Não tem mais como evitar a presença nas redes, em especial, se você precisa comercializar alguma coisa. Nesse contexto, o mínimo de conhecimento sobre as possibilidades de cada ferramenta disponível (seja Facebook, Instagram, Youtube, TikTok ou LinkedIn) é

essencial e conseguir fazer a sua empresa “viralizar” nas redes sociais tornou-se sinônimo de sucesso.

Porém, as regras para alcançar esse novo tipo de sucesso ainda são um pouco misteriosas para a maioria das pessoas. Especialmente, porque as redes são geridas pelo famoso algoritmo e entender como ele funciona quando o assunto é distribuição de conteúdo ainda é um mistério que tem sido desvendado aos poucos. Ainda assim, algumas regras já foram identificadas pelo marketing digital e podem ser usadas a favor da sua empresa.

- Os conteúdos engraçados ou emocionantes são os que, geralmente, mais despertam o interesse das pessoas. Anote aí!
- Apesar da criatividade ser um item importante, seguir o que está em alta, o que é a tendência do momento também é sempre uma boa pedida.
- Não basta ser criativo ou está em alta, se não tem relação com o que você faz.
- Tente usar o que você deseja comercializar como um meio capaz de levar informação de útil e qualidade.
- Use vídeos sem moderação, mas cuidado com o tamanho.
- Alimente suas redes sociais constantemente.
- Evite excluir conteúdo, editar legendas e postar materiais visuais de baixa qualidade. Isso pode fazer o algoritmo derrubar o seu alcance.
- Invista no que já engajou seu público.
- Crie parcerias com micro-influenciadores.

Para ler a matéria completa acesse:



**Fiana Heloisa**  
revista@editoraexito.com.br



## A ponte velha

---

A estrada de ferro teve importância decisiva no abastecimento e no escoamento da produção dos colonizadores da nossa região, mas a travessia de mercadorias, animais e pessoas entre Joaçaba e Herval d'Oeste era feita por balsa. Em 1930, por ordem do presidente Dr. Washington Luiz, foi construída sobre o Rio do Peixe a grande propulsora do progresso em toda a região Oeste de Santa Catarina: a ponte Emílio Baumgart.

**D**e acordo com o pesquisador Marckson Kielek, o marco inicial da ponte velha aconteceu no ano de 1926, quando passava pela estação ferroviária de Herval o então presidente Washington Luís. A convite de autoridades, agricultores e produtores ele participou de um almoço para tratar de interesses da Comunidade e mandou construir uma ponte sobre o rio do Peixe, ligando Herval d'Oeste a Joaçaba.

A ponte foi construída de modo inovador: o engenheiro Blumenauense Emílio Baumgart, neto de Emil Odebrecht, decidiu aplicar o concreto armado mediante processo usado em construção de treliças metálicas, acrescentando trechos em balanços sucessivos, suportados pelas partes anteriormente instaladas e as barras de aço foram emendadas por meio de luvas rosqueadas.

Foi utilizado o processo Cantilever, algo inovador para a época. Após a construção dos quatro pilares, foi colocada na altura do eixo uma rótula dentro da viga, suportada pelos pilares em forquilha, assegurando livre rotação da viga, formando um quadro hiperestático.

A construção acontecia simultaneamente nos dois lados até acontecer o encontro no meio do rio, alcançando um total de 117,70 metros de uma ponta a outra, com 68 m de vão. Era a maior ponte do mundo em viga reta de concreto armado - sem andaime, sem escoramentos apoiados no terreno e sem cabo protendido. Centenas de trabalhadores vieram de várias partes do país para trabalhar na obra, inaugurada a 24 de outubro de 1930, apenas um ano após o início dos trabalhos.

A velha "Ponte do Herval" resistiu bravamente a grandes cheias em 1939, depois nos anos 50, 60 e 70, porém foi destruída com a violência da enchente de julho de 1983, quando as águas subiram quatorze metros acima do nível normal. Diversos vagões do terminal ferroviário de Herval D'Oeste foram arrastados pela força devastadora das águas.

Na região e no estado diversos municípios foram atingidos pela enchente, que destruiu casas, lojas e indústrias, estradas e lavouras, deixando centenas de pessoas ao desabrigo. A cidade paulista de Jales se transformou em "Cidade Solidária" e "adotou" nossas duas cidades, mandando roupas e mantimentos para as vítimas.

As rádios locais comprovaram sua grande utilidade,

orientando e prestando inestimável serviço público: na Líder, Carlos Henrique Roncalio e Romeu Kovalenski; na Catarinense, os irmãos Ademar e Ademir Belotto realizaram um grande serviço, enquanto havia energia elétrica.

Com a queda da ponte os únicos meios de comunicação eram o rádio amador e a faixa do cidadão do PX Clube pois, como os cabos passavam na lateral da ponte, a telefonia e a energia elétrica foram desativadas.

Da ponte velha restaram escombros e parte das ruínas estão às margens do rio do Peixe, sob a passarela de pedestres que a substituiu.

Restou uma réplica, uma maquete feita pelo Dr. Iran Domingues Pizolatti Alves, e ficaram as saudades da ponte e de seu parapeito estreito onde, na calada da noite, valentes e atrevidos moleques faziam corridas a pé e de bicicleta.



Para ver mais fotos acesse:



Antonio Carlos Pereira "Bolinha"  
osdiscosdobolinha.blogspot.com



## Um rei e um serviço de porcelanas

Natural de Caçador, André Luiz Rigo é fascinado pela história do período monárquico brasileiro e tudo o que lhe diz respeito. E se até então foi um ávido leitor e pesquisador sobre o período e seus personagens, hoje se transformou em mais uma fonte de pesquisa com seu livro "A mesa do Rei: a porcelana de Dom João VI, Rei de Portugal, Brasil e Algarves". Do primeiro prato adquirido em um leilão à publicação da obra que o alça a posição de referência na área, foram o amor pelo colecionismo e pelo estudo que trouxeram André até aqui e o levarão ainda mais longe.

## Como você se interessou pelas porcelanas da Família Real?

Sou natural de Caçador/SC, mas resido em Videira há muitos anos. Sou formado e pós-graduado em Direito, atuei por mais de dez anos como Assistente do Ministério Público do Estado de Santa Catarina e atualmente sou advogado.

Sou fascinado pela história do período monárquico brasileiro e sempre li tudo que se relacionava aos membros da Família Real Portuguesa e Imperial Brasileira. Isso levou a curiosidade sobre os objetos que pertenceram a cada titular e fez surgir minha predileção pelas porcelanas que pertenceram aos nossos reis, imperadores, príncipes e membros da aristocracia.

Quando consegui adquirir em leilão o primeiro prato da minha coleção o gosto pelo colecionismo e o aprofundamento no estudo de cada peça surgiu naturalmente.

## O que te levou a escrever um livro sobre o tema?

Apesar de estudar sobre o tema há anos, o aprofundamento dos estudos era quase impossível, diante da total ausência de publicações recentes e ricas em imagens coloridas sobre o tema.

Diante disso e para compartilhar minhas pesquisas, criei a página no Instagram denominada “Barão de Perdizes”. O objetivo sempre foi propagar imagens das peças de porcelana que são verdadeiras obras de arte, muitas vezes desconhecidas, e assim contribuir para o resgate da história do Brasil, tão negligenciada.

Assim, depois de mais de dois anos reunindo imagens e informações, aliado ao grande incentivo do público da minha página no Instagram e de colecionadores, surgiu a ideia de um livro, a fim de preencher a lacuna literária sobre o tema. Vale ressaltar que não existe qualquer obra atual e disponível para venda sobre o tema no Brasil.

## O que os leitores encontrarão em “A mesa do Rei”?

“A mesa do Rei: As porcelanas de Dom João VI, Rei de Portugal, Brasil e Algarves” é uma obra executada em capa dura de alta qualidade e o interior é integralmente em papel couche colorido. Nela os leitores vão encontrar uma série de informações e se deliciar com imagens históricas das variadas peças de cada serviço de porcelana de Dom João VI.

A obra traz uma breve biografia de Dom João VI, além de esclarecer o que é um serviço de porcelana; quais serviços de porcelana Dom João teria trazido ou encomendado no Brasil; e onde foram utilizados. Depois disso, descrevo minuciosamente os serviços que teriam sido de Dom João, indicando a época de produção, os detalhes de cada peça, seus significados e simbologias, tudo para que tanto colecionadores quanto amadores possam ter contato com o maior número de detalhes.

No ano que se comemora o bicentenário da Independência do Brasil a obra tem especial importância, pois foi a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil que permitiu sua elevação à condição de Reino e o

desenrolar dos acontecimentos levou a Proclamação da Independência, por Dom Pedro I, em 1822. O resgate histórico desses fatos, bem assim a preservação dos costumes de mesa daquela época é inerente ao próprio processo de formação da nacionalidade brasileira. Isso porque muitos serviços de porcelana de Dom João VI estão estampados com brasões, cuja importância é retratada no livro.

## Como você teve acesso às fotos das peças?

O acervo fotográfico do livro é composto por imagens do acervo de diversas instituições como a Academia de Letras da Bahia, a Academia de Belas Artes de Viena, o Museu da Inconfidência de Ouro Preto, o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, o Museu Imperial de Petrópolis, o Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, o Museu Nacional dos Coches de Lisboa, o Palácio Nacional da Ajuda de Lisboa e o Palácio Nacional de Queluz. Além disso, muitos colecionadores, espaços e galerias de arte contribuíram com o acervo fotográfico do livro.

## Podemos esperar outros lançamentos?

Desde o surgimento da ideia do livro, sempre foi minha pretensão uma espécie de coletânea. Esse primeiro livro foi muito bem recepcionado, já figurou em diversos jornais, como Jornal o Globo, Jornal Diário do Rio, Jornal O Dia, Jornal Extra, Jornal Alô Brasília, Jornal O Fluminense e na revista Mais Rio de Janeiro. Assim, acredito que o prosseguimento do projeto para a criação de uma série de obras para mostrar as peças de porcelana de nossos imperadores, príncipes e titulares do império venha a se concretizar.



Disponível para venda em:  
[@barao\\_de\\_perdizes](https://www.instagram.com/barao_de_perdizes)

**A revista está quase no fim,  
mas o conteúdo ainda  
não terminou!**

<https://revistaexito.com.br/>

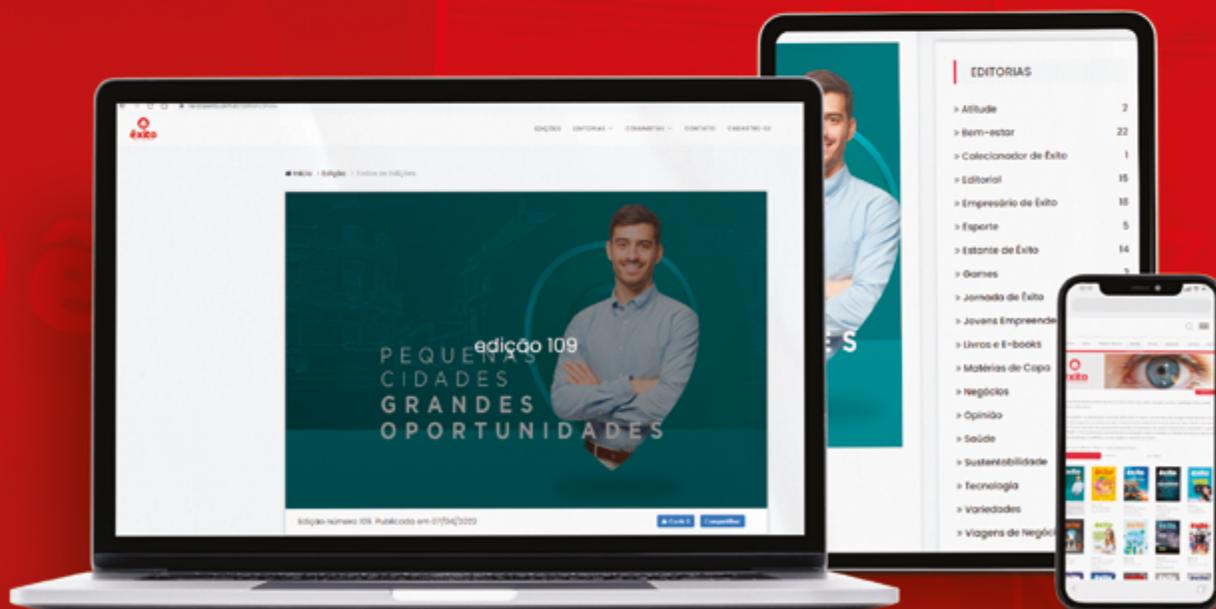


**Veja as matérias completas  
e conteúdos extras na  
Revista Êxito digital**

**Acesse**



**@revistaexitodigital  
@exitoeditoraecomunicacao**





**renova**  
marcas & patentes



APONTE A CÂMERA  
DO SEU CELULAR

Ter sua marca registrada pode fazer  
**TODA A DIFERENÇA  
PARA O SEU NEGÓCIO!**

Já parou para pensar o transtorno que seria caso tenha outra marca igual a sua, utilizando de seu nome, sua logomarca e lucrando em cima de algo criado por você? Fazendo com que a credibilidade com seus clientes se perca e prejudicando totalmente seu negócio.

Por isso, o registro da marca é um dos fatores mais importantes para o destaque e reconhecimento com seus clientes, aliás, é seu bem mais precioso e precisa ser único. O empreendedor que entende a importância do registro de marca tende a ter muito mais benefícios a sua empresa do que complicações.

E a Renova está aqui para lhe ajudar pois conta com uma equipe de espírito empreendedor e com experiência sólida há mais de 25 anos na área de Propriedade Industrial.

☎ (49) 3322-6400

📷 @renovamarcas

📍 Av. Nereu Ramos - 454 D Centro/ Chapecó - SC

[www.renovamarcas.com.br](http://www.renovamarcas.com.br)

@/relooticasaojose f /relooticasj



Reloótica São José

DESDE 1955

  
**TISSOT**

  
**BULOVA**

**TIFFANY & Co.**

**PRADA**

**DOLCE & GABBANA**

**BVLGARI**

JUNTOS SOMOS

